



Levas
**DOIS PARES DE ÓCULOS,
PAGAS UM.**
Combinados

OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 15 abril 2026 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 14 • Nº 667



APP
JUNQUEIRA Nº1
MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

SOCIEDADE
**Póvoa celebra
inclusão com
festa aberta
à comunidade
de 13 países**

Página 4



Bombeiros da Póvoa:
**Recrutamento aberto para
garantir futuro da corporação**

Página 2

**O Poupa
Shaker
voltou para
agitar!**

€
**CUPÕES
DIFERENTES
TODOS OS DIAS**

NA APP
OMEU
pingo doce

SOCIEDADE
**Autarcas da Póvoa
e de Vila do Conde
na administração
da Lipor**

Página 2

ATUALIDADE
**Aluna da Escola
de Música
reconhecida
em concurso
internacional**

Página 6

ATUALIDADE
**Casino da Póvoa:
grupo francês
já reuniu com
executivo municipal**

Página 4



DESPORTO
**Desacatos
marcam jogo
de hóquei na
Póvoa de Varzim**

Página 12

VILA DO CONDE
**Labruge anuncia
eventos especiais
para celebrar
o 25 de Abril**

Página 14

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

CA Crédito Agrícola

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Bombeiros da Póvoa de Varzim promovem recrutamento para reforço do quadro ativo

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim abriu um processo de recrutamento com vista ao reforço do quadro ativo ao longo de 2026, numa altura em que a corporação procura garantir a continuidade, a eficácia e a qualidade do serviço prestado à população



Atualmente, o quadro ativo é composto por cerca de 100 bombeiros, responsáveis pela resposta às diversas ocorrências no concelho. Do total de elementos, 63 são homens e 34 são mulheres, números que ainda refletem uma maioria masculina, mas também confirmam uma presença feminina relevante e em crescimento. O comando destaca que, nas recrutas mais recentes, “o número de mulheres tem sido superior ao de homens, o que demonstra uma evolução positiva na adesão feminina a esta missão”.

A idade média dos bombeiros situa-se nos 36 anos, facto que permite conjugar “a energia e a capacidade física dos elementos mais jovens com a experiência acumulada dos bombeiros com mais anos de serviço”, assegurando uma resposta operacional eficaz e consistente.

Necessidade de renovação e aumento de ocorrências

A abertura deste processo de recrutamento resulta, segundo a corporação, da necessidade de renovação regular do efetivo, tendo em conta a saída natural de alguns elementos por motivos profissionais, pessoais ou pelo desgaste associado à exigência da função. Sendo uma instituição assente no voluntariado, o comando sublinha que “torna-se essencial as-

segurar a continuidade e a qualidade do serviço prestado à comunidade”. A esta realidade junta-se o aumento das solicitações operacionais, sobretudo num concelho com características urbanas e forte afluência sazonal, o que exige um reforço da capacidade de resposta face à diversidade e complexidade das ocorrências, que vão desde emergências pré hospitalares a incêndios e acidentes.

Com esta campanha, a Associação dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim procura atrair candidatos com sentido de responsabilidade, espírito de missão e forte compromisso com a comunidade. O perfil desejado inclui boa condição física, equilíbrio emocional e capacidade de atuar de forma calma, em situações de emergência, bem como disponibilidade para o trabalho em equipa, considerado fundamental numa atividade que assenta numa forte coordenação operacional. O comando valoriza ainda a disciplina, o respeito pela hierarquia e a motivação para frequentar formação contínua e adquirir novas competências.

Um ano de formação antes da integração no ativo

Os candidatos admitidos terão acesso a um percurso formativo estruturado, com a duração de um ano. A formação inclui componentes teóri-

cas e práticas nas áreas do combate a incêndios, socorro e salvamento, emergência pré hospitalar e organização dos corpos de bombeiros, abrangendo também conteúdos técnicos como eletricidade, hidráulica, comunicações e matérias perigosas. Ao longo deste período, os estagiários passam por um acompanhamento progressivo e por um período probatório, integrando a dinâmica operacional sob supervisão. Findo o processo, e mediante avaliação positiva, ficam aptos a transitar para o corpo ativo, mantendo o acesso à formação contínua.

O comandante Joaquim Moreira deixa uma mensagem clara a quem pondera integrar a corporação: “Integrar os Bombeiros é muito mais do que assumir uma função, é abraçar uma missão de serviço à comunidade, baseada na solidariedade, na coragem e no sentido de responsabilidade”. Com quase 40 anos de experiência enquanto bombeiro, sublinha que, apesar das exigências e desafios, “não há maior recompensa do que saber que contribuimos para salvar vidas, proteger bens e apoiar quem mais precisa”.

Os interessados em obter mais informações ou formalizar a candidatura podem dirigir-se ao quartel dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim ou contactar a corporação através do email comando@bombeirospovozim.net.



Joaquim Moreira comandante dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim

Presidente da Câmara da Póvoa e vice presidente de Vila do Conde na nova administração da LIPOR

O novo Conselho de Administração da LIPOR – Serviço Intermunicipal de Gestão de Resíduos do Grande Porto, iniciou funções a 30 de março, data em que decorreu a eleição, seguido da tomada de posse dos novos órgãos sociais para o mandato 2025-2029, num quadro de renovação da liderança e reafirmação do compromisso com a sustentabilidade ambiental.

Entre os nomes que passam a integrar a administração da LIPOR, está a presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, e a vice presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Carla Peixoto. Ambas têm o pelouro do Ambiente nos seus municípios, o que reforça a representação dos dois concelhos na principal entidade gestora de resíduos urbanos da região.

O Conselho de Administração é presidido por António Silva Tiago, presidente da Câmara Municipal da Maia, e integra ainda representantes dos restantes municípios associados, Espinho, Gondomar, Matosinhos, Porto e Valongo.

Foi também instalada a Assembleia Intermunicipal da LIPOR, cuja presidência cabe ao Município de Gondomar, representado

por Luís Filipe Araújo. No âmbito deste órgão deliberativo, a Póvoa de Varzim e Vila do Conde contam cada uma com três representantes. Andrea Silva (PSD) e os vereadores Marco Barbosa (PSD) e João Trocado da Costa (Aliança Poveira), representam a Póvoa de Varzim, enquanto Vítor Costa, Carla Peixoto e Pedro Areias, todos do PS, representam Vila do Conde.



Andrea Silva



Carla Peixoto



Poveiro lança livro que defende nova forma de fazer política para enfrentar crise climática

O poveiro Pedro Macedo apresentou no sábado, em Lisboa, o livro “Um Mundo sem Políticos”, durante o Encontro Nacional do Pacto Climático Europeu, que reuniu 72 embaixadores portugueses para debater a capacidade, ou incapacidade, do atual sistema político em responder à emergência climática

A sessão integrou o programa oficial do encontro, marcado por reflexões sobre governação, participação cidadã e os desafios que a crise ecológica coloca às democracias representativas.

Investigador na área da governança regenerativa, Pedro Macedo integra o CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade. Ativista pela justiça climática e consultor, assume-se como Provedor do Clima, tendo facilitado processos de sustentabilidade em mais de 60 comunidades, dentro e fora de Portugal. Com um percurso de três décadas dedicado à interseção entre participação cívica, ação climática e resiliência comunitária, o autor tem sido responsável por iniciativas como o Centro do Clima da Póvoa de Varzim e a Rede de Bosques pelo Clima.

Livro desafia democracia representativa e propõe revolução participativa

“Um Mundo sem Políticos” apresenta a tese

de que a democracia, tal como conhecemos, já não consegue responder à crise climática. O poveiro argumenta que os ciclos eleitorais curtos, a influência de interesses económicos e a profissionalização da política criaram um sistema incapaz de agir com a urgência necessária. Para o autor, o colapso ecológico e social deixou de ser uma hipótese distante e tornou-se um processo em curso, exigindo novas formas de organização coletiva.

O livro propõe uma transformação profunda da governação, baseada na participação direta dos cidadãos, na descentralização do poder e na gestão comunitária dos bens comuns. Rejeitando soluções tecnocráticas ou a ideia de “crescimento verde”, Macedo defende que só uma revolução democrática – mais distribuída, mais local e mais colaborativa – permitirá enfrentar a crise climática e reconstruir sociedades resilientes. A obra funciona como um guia prático para essa mudança, oferecendo caminhos concretos para reorganizar o poder e reforçar a inteligência coletiva.



Executivo municipal reúne com próximos concessionários do Casino da Póvoa

A presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, recebeu nos Paços do Concelho uma comitiva ligada ao grupo francês Barrière, próximos concessionários do Casino da Póvoa, numa reunião que marcou o primeiro contacto institucional entre as partes antes do arranque da nova exploração da zona de jogo, prevista para o dia 1 do próximo mês de maio

O encontro contou também com a presença do vice presidente da autarquia e dos dois restantes vereadores do PSD que integram o executivo municipal. A visita teve como objetivo a apresentação formal dos novos responsáveis pela concessão e a partilha genérica das linhas orientadoras para a futura gestão do casino, embora não tenham sido tornados públicos pormenores adicionais sobre os planos concretos para o espaço.

Em declarações anteriores, Andrea Silva já havia sublinhado a importância estratégica do Casino da Póvoa para a cidade, quer no plano económico, quer na vertente cultural e turística, manifestando expectati-

va de que a entrada do grupo Barrière possa representar uma nova fase na valorização daquele equipamento emblemático.

Confiança e cooperação

A autarquia espera que este primeiro contacto institucional seja o ponto de partida para uma relação de confiança e cooperação, considerada essencial para que a exploração do casino possa gerar benefícios mútuos, tanto para os concessionários como para o concelho da Póvoa de Varzim.

Recorde-se que, no passado, o Casino da Póvoa teve um papel ativo no apoio a iniciativas culturais de referência no concelho, como o

festival literário Correntes d'Escritas, ao qual deu nome ao principal prémio durante vários anos. Esse envolvimento é frequentemente apontado como um exemplo do impacto que a concessão pode ter para além da atividade estritamente ligada ao jogo.

Apesar da relevância do encontro, nem a Câmara Municipal nem os representantes do grupo Barrière divulgaram mais informações sobre o conteúdo detalhado da reunião ou sobre os investimentos e projetos previstos para o futuro do Casino da Póvoa, mantendo-se, para já, a expectativa em torno da nova concessão.



Festa da Interculturalidade reúne na Póvoa de Varzim pessoas de 13 nacionalidades

O Diana Bar acolheu, no passado sábado, mais uma edição da Festa da Interculturalidade, iniciativa que voltou a afirmar-se como um espaço de encontro, partilha e valorização da diversidade cultural, reunindo representantes de 13 nacionalidades num ambiente marcado pela inclusão e pela convivência entre comunidades

A iniciativa, promovida pelo Município da Póvoa de Varzim em parceria com a Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN), contou com a presença da presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, e da vereadora da Coesão Social, Carina Moreira, que sublinharam a importância do diálogo intercultural e da participação ativa das comunidades migrantes na vida social e cultural do concelho.

O evento registou também a participação de diversas entidades institucionais, com destaque para a representação de Angola, através da cónsul geral de Angola no Porto, Dulce Gomes, do vice cónsul das Comunidades, Luís Massarinha, e da oficial de protocolo, Teresa Silva, reforçando a dimensão diplomática e multicultural da iniciativa.

Ao longo da tarde, o público foi convidado a assistir a um programa cultural diversificado, que incluiu danças tradicionais de São Tomé e Príncipe, interpretadas por três alunos são tomenses da Escola Agrícola de Rates, e a atuação de um grupo de cantares ucranianos. A componente artística contou ainda com a participação de alunos franceses em programa Erasmus, atualmente alojados na Casa da Escola Agrícola de Rates, bem como com um momento de capoeira dinamizado pela Escola de Capoeira Vivência.

Inclusão social e enriquecimento cultural

A programação integrou igualmen-

te uma performance de Rajvinder Kaur, com uma dança tradicional do Punjab, na Índia, e a atuação do Grupo de Cantares da Póvoa de Varzim, que conduziu o público numa viagem musical por várias regiões do país.

A Festa da Interculturalidade culminou com um momento de degustação gastronómica, permitindo aos participantes conhecer e saborear pratos típicos de vários países, reforçando o espírito de partilha e de aproximação entre culturas.

A iniciativa confirmou, assim, o seu papel enquanto espaço privilegiado de celebração da diversidade, promovendo o respeito mútuo, a inclusão social e o enriquecimento cultural da comunidade poveira.



POUPE

esta **SEMANA**
no seu *pingo doce*

De 14 a
20 abr



MAIS DE
20%
4,99€
kg

ENTRECOSTO DE PORCO
A granel
~~6,28€~~/kg



POUPE
10%
4,49€
kg

COSTELETAS DE PORCO
Cachaço/Lombo
A granel
~~4,99€~~/kg



0,85€
Unid.

LEITE UHT TERRA ALEGRE
Meio gordo 1lt
~~0,89€~~/Unid.



POUPE
20%
2,80€
Pack

LEITE UHT C/CHOCOLATE AGROS
Pack 8x200ml
~~3,52€~~/Pack



14,79€
Unid.
Fica a:
0,74€
kg

COMIDA SECA P/CÃO ADULTO MUNDUS DOG
20kg
~~15,39€~~/Unid.



POUPE
25%
29,99€
Unid.

BARBECUE OVAL DELBA
61x33x67cm
~~39,99€~~/Unid.



pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Promoção válida de 14 a 20 de abril de 2026 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. As opções Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Por PVPR deve entender-se o preço de venda sugerido ou recomendado pelo fabricante, produtor ou fornecedor. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

é tão bom poupar assim :)

SIGA-NOS EM: f Instagram YouTube TikTok

Aluna da Escola de Música da Póvoa de Varzim conquista 3.º lugar em concurso internacional

A aluna Inês Menezes, da Escola de Música da Póvoa de Varzim (EMPV), alcançou o 3.º lugar no Concurso Internacional Maestro Manuel Ivo Cruz 2026, dedicado à Viola d'Arco. A prova teve lugar a 1 de abril, no Grande Auditório do Fórum da Maia, e reuniu 87 candidatos de cerca de 36 instituições de ensino, provenientes de Portugal, Espanha, Brasil e China

A distinção ganha relevo pelo facto de o júri não ter atribuído o 2.º prémio nesta edição, o que significa, na prática, que Inês Menezes foi a segunda melhor classificada da sua categoria. Segundo explica Paulo Veiga, diretor pedagógico da EMPV, “em concursos de instrumento nem sempre são atribuídos todos os prémios, porque o júri pode entender que nem todos os participantes atingem o nível necessário”. No caso concreto, o júri atribuiu o 1.º e o 3.º lugares, por considerar que “o primeiro premiado se destacou de forma muito clara em relação aos restantes concorrentes”.

Percurso marcado pela dedicação e exigência

Inês Menezes encontra-se atualmente no 12.º ano do Curso Secundário de Música em Regime Articulado e frequenta a EMPV desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico. O seu percurso musical iniciou-se no violoncelo, instrumento que estudou nos primeiros anos de for-

mação, mas acabou por transitar para a Viola d'Arco, área em que tem vindo a desenvolver trabalho consistente. De acordo com Paulo Veiga, “a Inês tem realizado um percurso excelente, marcado por grande dedicação e evolução técnica”.

Para a sua participação no concurso, a aluna preparou um programa exigente, sob orientação da professora Vânia Margarida Oliveira. Em prova, interpretou o primeiro andamento da 3.ª Suite de Johann Sebastian Bach e o primeiro andamento do Concerto para Viola d'Arco de Paul Hindemith, duas obras de referência no repertório do instrumento, que exigem maturidade musical e domínio técnico.

O júri foi presidido por Mateusz Stasto, chefe de naipe de Viola da Orquestra Sinfónica do Porto – Casa da Música, e integrou ainda Luís Silva, chefe de naipe de Clarinete da mesma orquestra, e Artur Caldeira, professor de Guitarra na ESMAE. A avaliação refletiu critérios artísticos rigorosos, num concurso em que, segundo subli-

nha Paulo Veiga, “nada de anormal ocorreu em termos de decisões do júri, sendo esta uma prática comum em provas deste género”. A título de curiosidade, acrescenta que na categoria superior do mesmo concurso não foi atribuído qualquer prémio.

Excelência reconhecida dentro e fora da escola

Este não é o primeiro reconhecimento do trabalho de Inês Menezes. Ao longo do seu percurso na EMPV, a aluna recebeu por diversas vezes o Prémio de Excelência da escola, distinção atribuída aos melhores alunos no final de cada ciclo, durante as celebrações do Dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

A conquista agora alcançada no Concurso Internacional Maestro Manuel Ivo Cruz reforça o papel da EMPV na formação de jovens músicos e confirma o mérito de um percurso que alia talento, estudo contínuo e acompanhamento pedagógico de qualidade.



ESCOLA DE MÚSICA DA PÓVOA DE VARZIM



ESCOLA DE MÚSICA DA PÓVOA DE VARZIM



ESCOLA DE MÚSICA DA PÓVOA DE VARZIM

Banda poveira volta aos lançamentos com single “Quero Lá Saber”

Os Tua lançaram a 3 de abril o single “Quero Lá Saber”, segundo tema revelado do EP Carta Aberta. O novo lançamento sucede a “Cartas de Amor” e surge numa fase de crescente afirmação da banda poveira, que tem concerto marcado no North Festival, a 7 de junho, numa data que conta também com a atuação dos The Cure

Inserida no universo do pop rock, a canção assume um tom mais direto e afirmativo em relação ao single anterior. A produção ficou a cargo de Vítor Silva, produtor com um percurso ligado a vários projetos da música pop nacional. A letra centra-se na relação com o olhar exterior e na pressão exercida pelas expectativas sociais, adotando uma posição de distanciamento face ao julgamento alheio e valorizando a autonomia individual.

O lançamento foi acompanhado por um videoclipe gravado na loja Humana Vintage do Bolhão, no Porto, no âmbito de uma parceria com a Humana Portugal. O espaço, dedicado à comercialização de roupa em segunda mão, funciona como cenário para uma proposta visual marcada pela diversidade estética e pela afirmação da identidade. A opção por este local e pelos figurinos reforça a

ligação entre a mensagem da canção e temas como autenticidade e liberdade de expressão pessoal.

“Quero Lá Saber” integra o conceito mais amplo de Carta Aberta, projeto que Os Tua têm vindo a desenvolver ao longo de 2026. Nos últimos anos, a banda passou por palcos como a Queima do Porto e o Enterro da Gata, preparando agora novas datas, com a atuação no North Festival a assumir particular destaque nesta fase do seu percurso.



VÍDEO
Os Tua

CLIQUE AQUI E OUÇA O SINGLE
“QUERO LÁ SABER”



OS TUA

‘A Filantrópica’ assinala abril com literatura e pintura em duas novas propostas culturais

‘A Filantrópica’ prepara-se para uma segunda metade de abril marcada pela celebração da criação artística e da memória coletiva, com duas iniciativas que reforçam o papel da instituição enquanto dinamizadora da vida cultural poveira

Entre literatura e artes plásticas, o mês ganha novas camadas de significado num período tradicionalmente associado à liberdade e à expressão criativa.

No último sábado, o Pelouro de Exposições apresentou a mostra

de pintura “Naturezas improváveis... ou não!”, de Domingos Leite de Castro, que ficará patente até 13 de junho, de segunda a sexta-feira, entre as 15h e as 19h. A exposição reúne um conjunto de obras que exploram paisagens

depuradas e atmosferas de contemplação, convidando o público a refletir sobre a fronteira subtil entre o real e o imaginado. A entrada é livre.

Já na próxima sexta-feira, às 21h30, regressa a rubrica literá-

ria “Lendo”, desta vez sob o título “Lendo Abril”, numa edição dedicada ao simbolismo do mês que marcou a democracia portuguesa. A sessão será conduzida por Ana Paula Mateus, mestre em Teoria da Literatura, que orientará leitu-

ras e reflexões em torno de textos evocativos da liberdade, incluindo versos emblemáticos como “Não há machado que corte a raiz ao pensamento”, de Carlos de Oliveira. A iniciativa conta também com entrada livre.



COMPY



COMPY

Balasar prepara aniversário da beatificação de Alexandrina com 3 dias de louvor

A celebração do 22.º aniversário da beatificação da Beata Alexandrina, marcada para o próximo dia 25 de abril, será o momento central da festa que, entre 24 e 26 de abril, volta a reunir fiéis e peregrinos em Balasar

A Eucaristia festiva, com bênção dos doentes e consagração a Nossa Senhora, será presidida por D. Nélio Pita, Bispo Auxiliar de Braga, e promete ser o ponto de maior afluência das comemorações.

O programa deste ano decorre sob o tema “Como Alexandrina, viver a Mística da Fé Cristã – Rezar pela renovação da Igreja”, que orienta também a novena preparatória, que se inicia sexta-feira, no Santuário e em transmissão online. A novena propõe uma reflexão diária sobre a mística da Beata, convidando os fiéis a apro-

fundar a espiritualidade que marcou a sua vida.

As celebrações presenciais começam a 24 de abril, às 21h30, com um momento de Adoração Eucarística e Meditação, dinamizado pelo grupo de jovens de Balasar.

O dia 25 de abril, data da beatificação, inicia-se às 8 horas com o acolhimento aos peregrinos, seguido da oração da manhã, às 8h30. A Eucaristia solene das 10h30, na Igreja Paroquial, será o momento mais aguardado, reunindo devotos de várias regiões para celebrar a figura de Alexandrina e pedir a sua intercessão.

Durante a tarde, a partir das 15h, serão inauguradas três exposições temáticas (Experiências Místicas em Alexandrina, Cireneus e Amigos de Alexandrina e Sinais de Gratidão a Alexandrina) distribuídas pelo jardim e pela casa da Beata. Em paralelo, o Santíssimo Sacramento ficará exposto no Santuário, seguindo-se, às 16h, um momento de adoração e meditação. A tarde encerra com uma Eucaristia às 17h.

Encerramento das celebrações

As comemorações prolongam-se até 26 de

abril, com Eucaristias às 7h30, 9h00, 11h00 e 18h00. A manhã será dedicada às crianças e adolescentes da catequese, e a reflexão da tarde ficará a cargo do Padre Dário Pedroso. A animação musical será assegurada pelos corais da Paróquia de Balasar.

Ao longo dos três dias, haverá sacerdotes disponíveis para confissões, e todas as cerimónias contarão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. Quem não puder estar presente poderá acompanhar as celebrações em direto através do site www.alexandrinadebalasar.com.



Recolhas de sangue na Póvoa de Varzim no mês de maio



A Associação Humanitária de Dadores de Sangue da Póvoa de Varzim anunciou o calendário de recolhas para o mês de maio, oferecendo cinco oportunidades para quem pretende fazer uma dádiva no concelho.

A primeira recolha acontece a 12 de maio, no Hospital da Luz, entre as 09h00 e as 12h30. Segue-se para a Estela, marcada para 16 de maio, no mesmo horário da manhã.

A 22 de maio, a recolha volta para a cidade, na Escola Flávio Gonçalves, entre as 14h30 e as 19h00. No dia seguinte, 23 de maio, os Leões da Lapa recebem os dadores entre as 09h00 e as 12h30. O mês termina com uma última oportunidade a 25 de maio, em Bala-

zar, entre as 15h00 e as 19h00.

Requisitos para ser dador

Para doar sangue, é necessário ter pelo menos 18 anos, pesar 50 quilos ou mais e estar de boa saúde. A Associação recomenda reforçar a hidratação no dia anterior e no próprio dia da dádiva, evitar longos períodos de exposição solar e não fazer refeições demasiado pesadas antes da recolha, embora seja importante comer alguma coisa.

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue da Póvoa de Varzim reforça a importância da participação da comunidade, lembrando que cada dádiva pode ajudar a salvar várias vidas e é essencial para manter as reservas hospitalares.

Empresa poveira Atlanthia aposta no desporto jovem

A Atlanthia, empresa poveira especializada no desenvolvimento de projetos de piscinas, wellness e espaços exteriores, anunciou uma nova parceria com a jovem atleta vilacondense Luana Dourado, do Clube Naval Povoense, reforçando a sua aposta no desporto e na juventude.

Fundada em 2023, a Atlanthia tem vindo a crescer de forma consistente no mercado nacional, combinando design, tecnologia e sustentabilidade, e ultrapassou já a marca de uma centena de projetos anuais. A colaboração com Luana Dourado surge integrada numa estratégia de proximidade às novas gerações e de valorização de talentos emergen-

tes do desporto português.

Para João Marques, diretor de Marketing da empresa, esta ligação “vai muito além de um simples patrocínio”, sublinhando que a atleta representa valores como dedicação, disciplina e impacto positivo na sociedade, alinhados com o ADN da marca.

A parceria insere-se numa fase de expansão da Atlanthia, recentemente reforçada com a aquisição de uma empresa histórica do setor, e integra uma visão mais ampla de posicionamento da marca como promotora de lifestyle, experiências e impacto social, tendo o desporto como território estratégico para o futuro.



MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Derrota com Mafra aumenta incerteza sobre futuro de Capucho

O Varzim voltou a perder na fase de apuramento de campeão da Liga 3, desta vez por 0-2 frente ao Mafra, 24 horas depois de Nuno Capucho ter alertado, na conferência de imprensa de antevisão, que a equipa precisava de recuperar o seu ADN competitivo e reforçar o compromisso coletivo. Perante 1700 adeptos, os alvinegros somaram mais uma exibição cinzenta, e foram incapazes de dar resposta às próprias palavras do treinador

Na véspera, Capucho tinha evitado responder à pergunta sobre uma eventual renovação, encerrando o tema de imediato: “Renovação de quê? Quando cheguei aqui disse ao presidente que estava aqui para ajudar.” Essa ajuda permitiu ao Varzim alcançar a fase de apuramento de campeão da Liga 3, mas os resultados recentes não têm sido suficientes para recolocar a equipa na rota da 2.ª Liga.

A dois meses do fim do contrato, tudo permanece em aberto entre treinador e clube, num momento em que o rendimento desportivo pesa cada vez mais, e, neste capítulo, o cenário não é favorável a Nuno Capucho.

O técnico insistiu também que o foco tem de estar no presente e no rendimento da equipa: “Estamos sempre a ser avaliados.” O treinador reforçou que o valor individual só aparece quando o coletivo funciona: “Se formos fortes coletivamente, valorizamos sempre o individual. Se não houver compromisso coletivo, ninguém sai valorizado.”

Mas no relvado, o Varzim voltou a evidenciar fragilidades. O Mafra marcou dois golos perto do intervalo, aproveitando desconcentrações defensivas que têm sido recorrentes.



Apesar dos poveiros terem tido fases de maior ascendente ao longo da partida, os dois golos sofridos antes do descanso acabaram por definir o jogo e deixar a equipa sem capacidade de resposta.

Com seis derrotas e apenas três vitórias em nove jogos, o Varzim caiu para o 6.º lugar, mantendo-se nos 9 pontos.

Travar série negativa na Trofa

A 10.ª jornada leva o Varzim ao terreno do Trofense este sábado, às 19h, num momento em que a equipa tenta

travar a sequência de maus resultados. Nos últimos seis jogos, os poveiros somaram apenas uma vitória e cinco derrotas, marcando três golos e sofrendo dez. A equipa tem revelado dificuldades na criação de oportunidades e fragilidade defensiva.

Uma das três vitórias do Varzim nesta fase foi precisamente frente ao Trofense, por 2-0, numa altura em que o sonho da subida ainda estava vivo. Agora, o contexto é diferente: o Varzim procura recuperar confiança, competitividade e evitar cair mais posições. O Trofense segue logo atrás, com 8 pontos, menos um do que os alvinegros.



Liga 3: contas cada vez mais apertadas para o Varzim

A derrota frente ao Mafra complicou ainda mais a vida do Varzim na fase de apuramento de campeão da Liga 3. A equipa de Nuno Capucho caiu para o 6.º lugar e vê os lugares cimeiros afastarem-se numa altura em que faltam apenas cinco jornadas para o fim.

A luta pela subida continua intensa no topo, enquanto os poveiros tentam recuperar terreno e estabilidade competitiva.

Classificação:

- 1.º Amarante: 20 pontos;
- 2.º Belenenses: 18 pontos;
- 3.º Académica: 17 pontos;
- 4.º Vitória B: 14 pontos;
- 5.º Mafra: 10 pontos;
- **6.º Varzim: 9 pontos;**
- 7.º Trofense: 8 pontos;
- 8.º Santarém: 6 pontos.

Lobas do Mar conquistam 2.º lugar no Chipre entre 365 equipas

A formação feminina sub13 do Varzim viveu uma Páscoa memorável ao conquistar o 2.º lugar no McDonald's Ayia Napa Youth Soccer Festival, no Chipre, um dos maiores torneios juvenis da Europa, que este ano reuniu 365 equipas de vários países.

A presença no festival cipriota representou um momento marcante para o futebol feminino do Varzim. Frente a adversários de diferentes realidades e estilos de jogo, a equipa poveira somou exibições consistentes, ultrapassou várias fases da prova e regressou com uma medalha de prata que simboliza o crescimento do projeto feminino do clube. Para

muitas atletas, foi também a primeira experiência internacional — vivida com entusiasmo, responsabilidade e espírito de grupo.

Enquanto o foco esteve no Chipre, os restantes escalões do Varzim participaram em diversos torneios festivos de Páscoa em território nacional, regressando com vários troféus. Os sub13 venceram o Lustosa Easter Cup, os sub11 e os sub7 conquistaram a Perafita Cup, os sub10 triunfaram na Oliveirense Cup, os sub9 ergueram a Aveleda Cup, os sub7 voltaram a festejar no Torneio de Gondifelos e os sub6 fecharam o ciclo ao vencerem a Custóias Cup.



Varzim B perto da manutenção

No passado domingo, o Varzim B foi ao campo do Folgosa da Maia, vencer por 2-4, encontro da 28ª jornada da divisão de elite da Associação de Futebol do Porto. Com os 3 pontos, a equipa alvinegra ficou a um ponto de assegurar a manutenção, quando faltam duas rondas para terminar o campeonato.

Ao invés, na mesma divisão e série, o Beiriz não foi além de um empate a um golo, na receção ao Padroense, e ocupa o 13º lugar, posição

de descida de divisão. Os beirisenses têm dois jogos para inverter a situação.

No próximo domingo, o Varzim B recebe o Arcozelo, enquanto o Beiriz vai jogar ao terreno do Aldeia Nova.

Já o Balasar, na divisão de honra, perdeu em casa, por 2-3, frente ao Pasteleira. Os balasarenses, que já asseguraram a manutenção, estão no 6º lugar e domingo vão jogar ao terreno do Os Lusitanos.



Vilacondense chamada à seleção nacional

A lateral-direita Mariana Gonçalves, de 17 anos, natural de Vila do Conde, foi convocada pela selecionadora Beatriz Teixeira para o estágio de observação da Seleção Nacional Sub17, realizado entre 7 e 10 de abril no Complexo Desportivo de Freamunde.

A jovem defesa, que enverga a camisola 3 do Rio Tinto, soma esta época 24 jogos e 4 golos, afirmando-se como uma das peças mais consistentes da equipa que disputa a Fase de Apuramento de Campeão Nacional de Sub19.

Com formação no Rio Ave e passagem pelo FC Porto, Mariana continua a destacar-se no futebol feminino, vendo agora o seu trabalho reconhecido a nível nacional.



Tougues a caminho do título

O líder Tougues manteve a vantagem de 11 pontos sobre o 2º classificado, Fornelo, depois das duas equipas vencerem os seus jogos na 30ª jornada do campeonato de futebol de Vila do Conde, realizado no fim de semana.

Resultados da 30ª Jornada: Malta 4 Vilar do Pinheiro 1; Labruge 1 Rio Mau 1; Vairão 1 Touguinha 4; Retorta 2 Mindelo 1; Arcos 5 Vilar 2; Fajozes 1 Fornelo 3; Vila Chã 1 Guilha-breu 0; Aveleda 1 Tougues 3; Bagunte 4 Macieira 1 e Gião 2 Árvore 2.

Classificação: 1º Tougues 84 pontos; 2º Fornelo 73 pontos; 3º Aveleda 68 pontos; 4º Labruge 65 pontos; 5º Arcos 57 pontos. Faltam 8 jornadas para terminar a prova. Carlos Magalhães, do Fornelo, é o melhor marcador com 38 golos.



Amorim conquista bicampeonato do Inter-Freguesias

O Amorim derrotou, na tarde de sábado, o Argvai, por 6-2, vitória que garantiu o título campeão sénior do Inter-Freguesias. É o segundo campeonato consecutivo da equipa amorinense na prova do futebol popular.

O título foi alcançado, quando ainda faltam 3 jogos para terminar a prova. Nos 13 desafios realizados no campeonato, o Amorim venceu

12 e consentiu apenas um empate. Marcou 59 golos e sofreu 12.

Além do campeonato, no escalão sénior, o Amorim está, ainda, apurado para a final da Taça da Póvoa, e nas meias-finais da Taça dos Campeões da Federação de Futebol Popular do Norte, onde na primeira mão defrontou a Estela e empatou a zero golos. A segunda mão realiza-se sábado, 18 de abril.



Espírito de equipa no triunfo do Rio Ave nos Açores

O treinador do Rio Ave, Sotiris Sylaidopoulos, destacou o espírito da equipa como fator decisivo para a vitória por 2-0 frente ao Santa Clara, em Ponta Delgada, em jogo da 29ª jornada da Liga, disputado no Estádio de São Miguel.

No final do encontro, o técnico grego sublinhou a forma responsável e solidária como a equipa abordou a partida, considerando que a união do grupo foi determinante para regressar às vitórias após o desaire da jornada anterior. Para Sylaidopoulos, o Rio Ave demonstrou maturidade competitiva, soube sofrer quando necessário e foi eficaz nos momentos certos do jogo.

O treinador vilacondense destacou ainda a organização coletiva e a resposta da equipa na

segunda parte, período em que surgiram os golos que decidiram o encontro, salientando que a equipa acreditou sempre no plano delineado e manteve concentração até ao apito final.

Mais perto da manutenção

Com esta vitória, o Rio Ave soma 33 pontos, ocupando o 11.º lugar da tabela classificativa, com uma margem já significativa sobre os lugares de descida direta e de play-off de manutenção.

Para a 30ª jornada, o Rio Ave regressa a casa para defrontar o AFS, último classificado, encontro marcado para sexta-feira, 17 de abril, às 20h45, no Estádio do Rio Ave, em Vila do Conde.



Incidentes e acusações ensombram jogo entre CD Póvoa e HC Turquel

Os incidentes de violência ocorridos ao intervalo do encontro entre o Clube Desportivo da Póvoa e o Hóquei Clube de Turquel, realizado no sábado e relativo à 23.ª jornada do campeonato, estão a gerar forte polémica no hóquei em patins nacional, com ambos os clubes a emitirem comunicados. A partida terminou com vitória da formação poveira, por 10-6

A Direção do Hóquei Clube de Turquel acusa jogadores do CD Póvoa de agressões a atletas da sua equipa no túnel de acesso aos balneários, durante o intervalo do jogo. Segundo a nota, os factos terão ocorrido “num momento e local deliberadamente escolhidos para evitar o olhar de árbitros e público”.

De acordo com o emblema de Turquel, os atletas Ezequiel Funes e Francisco Briggs foram os principais visados, tendo sofrido ferimentos que motivaram assistência médica imediata. Apesar dos acontecimentos não terem sido diretamente presenciados pela equipa de arbitragem, o HC Turquel afirma que os árbitros registaram em relatório o cenário encontrado no túnel e o estado físico dos jogadores, mencionando a presença de sangue no local.

Ainda assim, o clube sublinha que a equipa decidiu regressar ao rink para disputar a segunda parte do encontro, “honrando o compromisso desportivo” e evitando as consequências disciplinares associadas a um eventual abandono da partida. No mesmo comunicado, o HC Turquel considera os acontecimentos como “um ato de violência gratuita e vil”, afirmando que “o que aconteceu no túnel do CD Póvoa não é hóquei, é crime”.

A Direção do clube do concelho de Alcobaça anuncia ainda a intenção de avançar com queixas-crime nas instâncias judiciais competentes, bem como recorrer aos organismos que tutelam a modalidade, exigindo uma atuação rigorosa das entidades responsáveis “em defesa da integridade física dos atletas e do bom nome do hóquei em patins”.

CDP lamenta incidentes e rejeita acusações de premeditação

Na noite de domingo, o Clube Desportivo da Póvoa reagiu também através de um comunicado, no qual reafirma os seus valores históricos e manifesta repúdio por qualquer manifestação de violência. O clube poveiro considera os

momentos de tensão ocorridos entre jogadores de ambas as equipas como “profundamente lamentáveis e reprováveis”.

No entanto, o CD Póvoa rejeita de forma clara qualquer tentativa de imputar responsabilidade exclusiva aos seus atletas ou de insinuar a existência de premeditação nos acontecimentos. Segundo o comunicado, esse tipo de leitura constitui “um potencial desvio grave à verdade objetiva dos factos” e não contribui para a seriedade que o desporto exige.

O clube acrescenta que a situação foi rapidamente controlada graças à intervenção imediata da equipa de segurança, não tendo havido, segundo o seu relato, qualquer escalada adicional dos incidentes. O CD Póvoa refere ainda que existem relatos e evidências de lesões por eventual agressão em atletas seus, os quais se encontram a ser analisados internamente.

A Direção poveira garante que foram já ativados os procedimentos internos para uma análise rigorosa dos acontecimentos e eventual aplicação de medidas que se revelem adequadas, reafirmando o compromisso do clube com valores como o respeito, a responsabilidade e a verdade desportiva.

Autoridades chamadas a pronunciar-se

Os factos agora relatados por ambos os emblemas deverão ser alvo de análise por parte das instâncias disciplinares e competitivas da modalidade, incluindo a Federação de Patinagem de Portugal, bem como, no caso do HC Turquel, pelas autoridades judiciais, face à intenção expressa de apresentação de queixa-crime.

O jogo acabou por concluir-se conforme o previsto, com resultado favorável ao Clube Desportivo da Póvoa, mas os acontecimentos registados fora do rink acabaram por ensombrar um encontro que, segundo o próprio HC Turquel, decorria de forma equilibrada e sem incidentes relevantes até ao intervalo.



Goleada após descida

O destino tinha sido traçado já durante a semana, com a equipa sénior de hóquei em patins do Clube Desportivo da Póvoa a perder em Barcelos por 7x4. Porém, e porque enquanto houver jornadas para cumprir, os poveiros demonstraram frente a um rival “apertado” na classificação, que irão jogar para ganhar, tal como fizeram nesta partida, ao vencer o HC Turquel por 10-6.

Apesar do golo sofrido com muitas queixas dos poveiros, a resposta à adversidade foi notável. Com os olhos e sticks apontados à baliza contrária, os poveiros conseguiram empatar e marcar em dose tripla, chegando

ao intervalo a vencer por 5x3.

Já no 2º tempo, a exibição dos pupilos de Vitor Silva foi ainda de maior nível. Muita garra, e a eficácia que faltou noutros jogos, aconteceu neste. No total foram 10, e todos festejados com muita vontade. Percebia-se que o jogo da 1ª volta tinha deixado marcas no ego dos poveiros, e a melhor resposta foi conseguir golear e somar mais 3 pontos que colocam a equipa poveira a par do CH Carvalhos, ambos com 10 pontos. A lutar pela sobrevivência neste campeonato, o HC Turquel só se pode lamentar de ter encontrado pela frente um rival inspirado e que tudo fez para merecer a vitória.

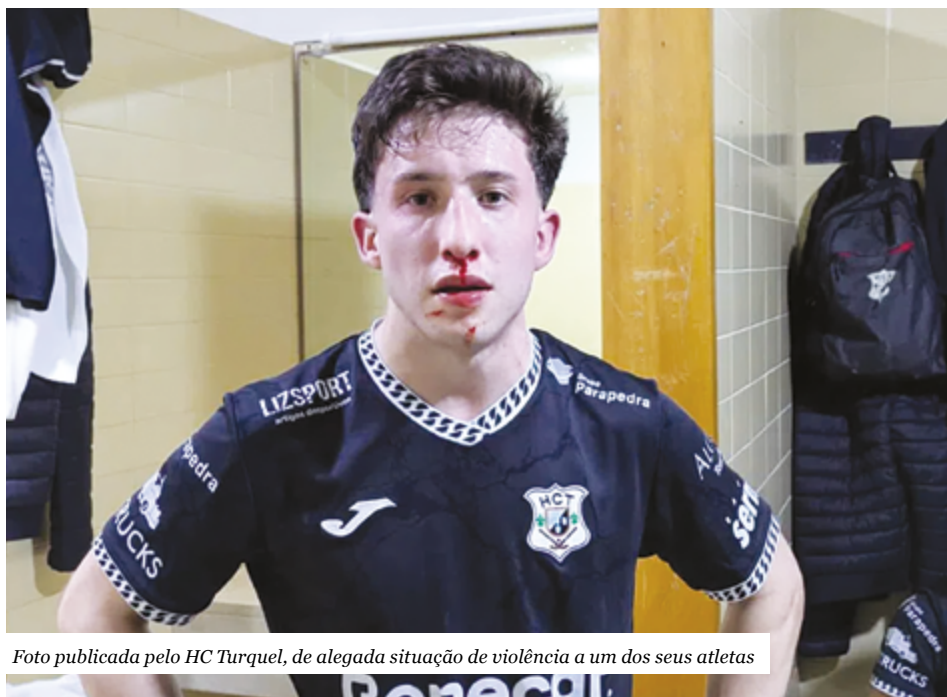


Foto publicada pelo HC Turquel, de alegada situação de violência a um dos seus atletas



Póvoa Andebol vence na cidade dos arcebispos

Depois do desaire na 1ª jornada do Grupo B, a equipa liderada por Carlos Resende, redimiou-se e viajou até Braga para conquistar uma preciosa vitória (31-27).

Contra um rival com um histórico invejável na modalidade, a equipa poveira demonstrou (mais uma vez) ter condições para conquistar esta fase, onde o 1º lugar dá acesso a uma participação europeia.

Num jogo bastante renhido, com vantagens mínimas alternadas, o Póvoa Andebol acabou por superiorizar-se nos minutos decisivos do jogo. Uma vantagem de 4 golos, superiormente gerida, e que valeu a conquista dos pontos que colocam povei-

ros e bracarenses colados ao líder Marítimo.

Com a eliminação da Taça de Portugal, a equipa poveira não joga no próximo fim de semana, regressando oito dias depois com a receção ao Belenenses. Independentemente do lugar que possa conquistar, já se trabalha arduamente para planear a próxima temporada, com a construção de um plantel onde a continuidade de muitos atletas é bem vista pelos responsáveis poveiros. Contudo, e como nas várias modalidades, há atletas do Póvoa cobichados por outros emblemas, assim como outros referenciados pela equipa técnica poveira, que irá continuar.



Naval Povoense soma seis pódios no meeting de Felgueiras

O Clube Naval Povoense destacou-se no Meeting de Felgueiras, competição realizada nos dias 10 e 11 de abril e considerada uma das provas de referência do calendário nacional de natação. A equipa poveira apresentou-se com oito nadadores e regressou a casa com seis medalhas e 16 presenças em finais.

A comitiva foi composta por Tiago Carvalho, Sérgio Araújo, Rodrigo Conceição, Luís Carvalho, Alexandre Dourado, David Gomes, Gonçalo Zamith e Nicolai Dreiko, que assinaram prestações de elevado nível competitivo ao longo das duas jornadas.

David Gomes esteve em particular evidên-

cia ao vencer os 200 metros costas e ao conquistar ainda duas medalhas de prata nos 50 e 100 metros costas. Também Alexandre Dourado subiu ao pódio, garantindo o segundo lugar nos 200 metros bruços.

Nos 200 metros livres, Gonçalo Zamith alcançou a medalha de prata, enquanto Nicolai Dreiko assegurou o terceiro posto na mesma distância, reforçando a presença poveira entre os melhores da competição.

Os resultados obtidos refletem o trabalho consistente desenvolvido pelo Clube Naval Povoense, evidenciando a qualidade dos seus atletas e a solidez do projeto desportivo que o clube tem vindo a consolidar.



Judo da Póvoa conquista medalhas no Open da Guarda

O Judo Clube da Póvoa alcançou dois pódios no Open de Cadetes, competição realizada na Guarda e pontuável para o Ranking Nacional Sub17. A prova reuniu quase duas centenas de atletas vindos de todo o país, num dos eventos mais exigentes do calendário jovem.

A comitiva poveira apresentou sete judocas, todos ainda no primeiro ano do escalão Cadetes, com apenas 15 anos, enfrentando adversários de alguns dos principais clubes nacionais.

Beatriz Bertelli conquistou a medalha de prata na categoria +70 kg, depois de uma prestação segura que a levou até à final. Também Juno Rodrigues subiu ao pódio, garantindo a prata nos -52 kg, reforçando o bom momento competitivo do clube. Nos -60 kg, João Atroch alcançou o 7.º lugar, somando vitórias importantes e pontos relevantes para o ranking.

Sem subir ao pódio, mas igualmente em competição, estiveram Ziva Rodrigues (-63 kg), Sara Rebelo (-70 kg), Daniel Viana (-73 kg) e Tomás Neves (-73 kg). Todos os jovens judocas venceram combates e mostraram evolução técnica, contribuindo para um balanço global muito positivo.

Com estas prestações, o Judo Clube da Póvoa somou pontos importantes para o apuramento para o próximo Campeonato Nacional de Cadetes.



Desportivo na luta pela subida

A equipa sénior masculina de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa, ainda não atirou a toalha ao chão, e continua a perseguir o sonho da subida à 2ª divisão. Depois de uma derrota em Aveiro por 3 sets a 0, os poveiros retribuíram na visita à Póvoa de Varzim, com uma vitória por 3 sets a 1 frente ao Clube Vôlei de Aveiro.

Até poderia ter sido um jogo limpo, mas os aveirenses nunca se renderam e acabaram por vencer um set. Contas feitas, e com algumas jornadas por realizar, os pupilos de

Pedro Mesquita continuam com condições matemáticas para chegar ao topo.

Já a equipa feminina, garantida a manutenção na 2ª divisão, recebeu e foi derrotada na negra pelo Ginásio de Santo Tirso. Uma entrada mal no jogo, não impediu as poveiras de dar a cambalhota no resultado, e até fechar o jogo com 3x1. Quem não marca, sujeita-se a sofrer, e foi o que acabou por acontecer às pupilas de Tó Ferreira. Mérito das visitantes, onde pontuam um trio de ex-atletas do Desportivo da Póvoa.



Dancing Rebels conquista prémios no All Dance Portugal e garante apuramentos internacionais

A Associação Dancing Rebels Dance Studio, localizada em Aver-o-Mar, esteve em grande destaque no All Dance Portugal, considerado o maior evento competitivo de dança do país, que decorreu no Europarque, em Santa Maria da Feira, entre 27 de março e 2 de abril

No balanço da competição, a Dancing Rebels garantiu 11 apuramentos para o Campeonato Europeu, conquistou sete troféus entre o primeiro e o terceiro lugar, somou ainda três quartos lugares e um quinto lugar, resultados que refletem o elevado nível técnico e artístico apresentado pelos bailarinos.

Para além das distinções obtidas em palco, a participação ficou marcada pelo crescimento artístico e pessoal dos alunos, bem como pelo forte espírito de união e superação demonstrado durante toda a competição. Os bailarinos representaram a Póvoa de Varzim com empenho, dedicação e orgulho, num evento de

grande exigência competitiva.

A Associação Dancing Rebels Dance Studio destacou a importância de partilhar estes resultados, que espelham não só o talento dos seus alunos, mas também o trabalho contínuo, a dedicação e o acompanhamento desenvolvido ao longo do ano, afirmando a escola como uma referência no panorama da dança nacional.

A competição reuniu mais de seis mil bailarinos e centenas de escolas de dança oriundas de todo o território nacional, tendo a academia poveira alcançado resultados de relevo ao longo de vários dias de provas intensas.



Atletas do Ginásio no pódio do Europeu de trampolins



Matilde Oliveira, Marta Ferreira (treinadora), Inês Freitas e Matilde Meireles

As ginastas Inês Freitas, Matilde Meireles e Matilde Oliveira, todas do Ginásio Clube Vilacondense, representaram Portugal no 30.º Campeonato da Europa de Trampolim, que decorreu em Portimão entre 8 e 12 de abril. Acompanhadas pela treinadora Marta Ferreira, as atletas vilacondenses integraram uma seleção nacional que voltou a destacar-se num dos maiores palcos da ginástica europeia, reunindo mais de 700 participantes de 30 países.

No Duplo Mini Trampolim, Inês Freitas, em juniores, e Matilde Oliveira, em seniores, contribuíram para duas medalhas de bronze por equipas, reforçando o valor técnico das representantes do Ginásio Vilacondense. Individualmente, Inês Freitas alcançou o 13.º lugar, enquanto Matilde Oliveira terminou num excelente 5.º posto, confirmando o seu

crescimento competitivo.

Já no trampolim, Matilde Meireles no escalão júnior, alcançou o 4.º lugar em sincronizado, o 5.º lugar por equipas e o 20.º lugar na prova individual. Os resultados refletem a solidez do trabalho desenvolvido pelo clube e pela equipa técnica, que continua a colocar atletas entre as melhores da Europa.

A seleção nacional somou ainda outra medalha de bronze por equipas no trampolim individual masculino, com a participação do vilacondense Pedro Ferreira, atleta do Sporting, que competiu ao lado de Diogo Abreu e Gabriel Albuquerque. Pedro Ferreira, que defendia o título europeu, terminou em quinto lugar na prova individual, enquanto Gabriel Albuquerque conquistou a medalha de prata, elevando o nível da comitiva portuguesa.

Canoagem no rio Ave decorre com sucesso

A abertura da época nacional de canoagem de 2026 decorreu no fim de semana no rio Ave, em Vila do Conde, depois das condições obrigarem à transferência da prova do mar para o interior. Apesar da mudança, o Clube Fluvial Vilacondense (CFV) garantiu uma organização de alto nível, e foi o grande destaque de um fim de semana de alto nível.

O clube destaca que a capacidade logística e o empenho da equipa permitiram oferecer uma experiência competitiva de excelência a atletas e público. O vento e a agitação no rio trouxeram “o gosto do mar” para o percurso, tornando a prova mais exigente e reforçando a resiliência dos participantes.

Defesa do título com vários pódios

No plano desportivo, o Clube Fluvial Vila-

condense iniciou a defesa do título nacional da melhor forma, vencendo coletivamente as duas provas do programa. A equipa apresentou uma forma física e tática “invejável”, marcando presença constante nos pódios.

Nos escalões de formação, o destaque vai para o pleno no pódio de Infantil Masculino A, com Rodrigo Figueiredo (1.º), Alexandre Azevedo (2.º) e

Rodrigo Moutinho (3.º) a ocuparem os três primeiros lugares. Nos Iniciados, David Sousa, Bia Seixas e Maria Moutinho conquistaram medalhas de prata e bronze.

Entre os juniores, Pedro Moreira venceu a prova de SS1, seguido por Dinis Azevedo, e ambos voltaram a triunfar em SS2 (prova de duplas). Já nas categorias absolutas, Guilherme Faria alcançou o 3.º lugar em SUPc, enquanto Duarte Costa, Margarida Faria e Jorge Figueiredo terminaram em 2.º nas respetivas provas.



MAIS Vila do Conde

Câmara retira identificação do Albergue e encaminha peregrinos para alojamentos privados

Sem qualquer esclarecimento público prévio, a Câmara Municipal de Vila do Conde alterou recentemente a informação visível no edifício onde funcionava o Albergue de Santa Clara, situado na rua 5 de Outubro (Estrada Nacional 13), passando a reencaminhar os peregrinos para unidades privadas de alojamento

O espaço, que acolhia sobretudo peregrinos do “Caminho da Costa” rumo a Santiago de Compostela, encontra-se encerrado há semanas, apresentando apenas um aviso em inglês que indicava estar “fechado para manutenção”.

Entretanto, nos últimos dias, foram retirados do imóvel todos os elementos que o identificavam como “Albergue de Santa Clara” e desapareceu também o aviso relativo à alegada manutenção. No local foi colocada nova informação, com a pergunta “Precisa de apoio para alojamento?”, acompanhada de indicações alternativas.

Nesse aviso são referenciados dois serviços ligados à Câmara Municipal, a Pousada da Juventude e a Loja Interativa de Turismo, esta última para obtenção de informações adicionais, sendo ainda disponibilizado um “QR Code” que remete para uma lista de alojamentos privados situados até 15 minutos de distância.

A lista inclui seis estabelecimentos de hospedagem, um hostel, dois apartamentos e cinco moradias, todos explorados por entidades privadas. Desta forma, os peregrinos deixam de ter acesso a um serviço municipal de baixo custo, sendo direcionados para opções turísticas substancialmente mais caras.

Recorde-se que o Albergue de Santa Clara praticava um valor máximo de 7,50 euros por dormida. Em comparação, a Pousada da Juventude – integrada na rede Movijovem – anuncia preços “desde 22 euros”, enquanto os restantes alojamentos privados apresentam tarifários ainda mais elevados.



Encerrado após fiscalização da ASAE

Refira-se que o encerramento do albergue ocorreu após uma ação de fiscalização da ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica), embora não tenham sido tornados públicos os resultados dessa intervenção. Também neste caso, os pedidos de esclarecimento

dirigidos à entidade fiscalizadora não obtiveram resposta até ao momento.

Apesar de o presidente da Câmara Municipal ter admitido publicamente que ainda não decidiu se o espaço será alvo de obras ou encerrado definitivamente, a retirada de toda a identificação do albergue e a colocação de informação alternativa suscitam dúvidas quanto à real intenção da autarquia relativamente à manuten-

ção deste serviço público.

Segundo dados avançados recentemente, cerca de seis mil peregrinos utilizavam anualmente o Albergue de Santa Clara, o que revela a dimensão do impacto que o seu encerramento representa, não apenas para quem percorre o Caminho de Santiago, mas também para a lógica de apoio social e público que historicamente esteve associada a este tipo de equipamentos.

Labruge celebra 25 de Abril com música, convívio e tradição académica

A freguesia de Labruge, no concelho de Vila do Conde, assinala o 25 de Abril com um programa comemorativo que ocupa o dia todo e coloca a música e o convívio comunitário no centro da celebração. A iniciativa, organizada pela Junta de Freguesia, tem lugar no Complexo Desportivo de Labruge e é de entrada gratuita

As comemorações arrancam durante a tarde, às 14h, com a abertura de uma feira regional dedicada à divulgação de produtos locais. Este momento constitui um espaço de encontro entre produtores, habitantes da freguesia e visitantes, com o objetivo de promover a valorização da economia local e o convívio informal associado à data histórica.

Já ao início da noite, pelas 20h, a celebração sai do recinto principal e percorre as ruas da freguesia com uma arruada que antecipa o programa noturno. Este momento pretende reforçar a ligação entre o evento e a comunidade

local, levando o espírito comemorativo a diferentes pontos de Labruge.

O ponto alto da programação acontece a partir das 21h, com a realização de um festival de tunas académicas. O espetáculo reúne várias formações universitárias e assume um carácter competitivo, mas também comemorativo, assinalando a data simbólica através da música e da tradição estudantil. Entram em concurso as tunas Augustuna, TDUP e TUSA.

O festival conta ainda com a participação de tunas e grupos convidados, entre os quais Atu-



na Bira Copos, Gestrintuna e Ruxaxá, que se associam à celebração com atuações integradas no alinhamento da noite.

O evento decorre sob o tema “25 de Abril em Canção” e integra as comemorações locais da Revolução dos Cravos, que este ano assinala 52 anos. A organização sublinha a intenção de celebrar a data através de expressões culturais acessíveis a toda a população, reforçando valo-

res como a liberdade, a democracia e a participação cívica.

Com um programa que conjuga feira regional, animação de rua e música académica, Labruge volta a afirmar-se como palco das comemorações do 25 de Abril no concelho de Vila do Conde, convidando a comunidade a viver a data de forma participada e aberta a todas as gerações.

Quarta edição do Gião Bike Challenge contou com cerca de 400 participantes

O Parque de Jogos Municipal de Gião voltou a ser o ponto de encontro de centenas de amantes do ciclismo de resistência, no passado dia 4 de abril, com a realização da quarta edição do Gião Bike Challenge by AJ Carvalho

A prova, que se afirmou ao longo dos últimos anos como um dos principais eventos de ultramaratona em BTT da região, reuniu perto de 400 atletas, portugueses e espanhóis, distribuídos por diferentes distâncias e categorias.

O percurso principal, com cerca de 140 quilómetros, levou os participantes por trilhos e estradas dos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo, somando uma elevada exigência física e técnica. Com partida e meta em Gião, o trajeto colocou à prova a resistência, a estratégia e a capacidade de superação dos atletas ao longo de várias horas de esforço contínuo.

Pódios e tempos finais registados nas diferentes distâncias

Na distância longa de 140 km, a prova contou com 194 atletas classificados, tendo-se registado 16 desistências. O triunfo à geral pertenceu a João Loureiro, que completou o percurso em 5:49:50, alcançando o primeiro lugar. A dupla José Oliveira e Ricardo Oliveira terminou na segunda posição, enquanto Diogo Graça fechou o pódio coletivo da distância, garantindo o terceiro lugar.

A organização disponibilizou igualmente uma vertente de 140 km em e-bike, que apresentou um traçado com 142 quilómetros e 2.880 metros de desnível positivo. Nesta categoria, Jorge Silva alcançou a vitória, concluindo



da prova em 5:54:41. Francisco Araújo obteve o segundo lugar, seguido de Filipe Pereira, que garantiu a terceira posição.

Outra das distâncias em destaque foi a de 70 km, igualmente muito disputada por 113 atletas. A prova apresentou um percurso exigente, com 1.470 metros de desnível positivo. Borja

Gómez foi o vencedor, completando o trajeto em 2:52:43. Carlos Rebelo assegurou o segundo lugar, enquanto Filipe Carvalho terminou em terceiro.

A opção de 70 km em e-bike contou com uma participação mais reduzida, mas igualmente competitiva. Oscar Solla foi o atleta mais rápi-

do, cortando a meta em 2:55:45 e arrecadando o primeiro lugar. Nelson Guimarães classificou-se na segunda posição e Manuel Oliveira ocupou o terceiro posto.

Espaço para o desporto jovem e convívio

Para além da vertente competitiva, o evento teve um claro cariz familiar e comunitário. O programa incluiu a iniciativa "Gião Bike Kids" e uma Caça aos Ovos, atividades destinadas aos mais novos, que reforçaram a ligação entre o desporto, o convívio e a promoção de hábitos saudáveis desde cedo.

A organização esteve a cargo do Grupo Arrasa Montanhas CDCR Gião, que garantiu todas as condições logísticas e de segurança ao longo do dia, com o apoio de patrocinadores, voluntários e equipas técnicas. O planeamento da prova revelou-se decisivo para o bom desenrolar do evento, elogiado por atletas e acompanhantes.

Com o apoio institucional da Câmara Municipal de Vila do Conde e da Junta de Freguesia de Gião, o Gião Bike Challenge by AJ Carvalho reforçou a sua posição no calendário nacional de provas de resistência, evidenciando não apenas o crescimento do número de participantes, mas também a consolidação de Gião como palco privilegiado para grandes eventos desportivos.

Bagunte rendida à exibição do Rancho da Praça

A Feira Anual de Bagunte, realizada desde 1758, voltou a ser palco de tradição e identidade no passado domingo, 12 de abril, com a primeira atuação da época do Rancho Atual da Praça, o mais antigo de Portugal. Numa tarde primaveril, o grupo apresentou-se com garra, competência e uma energia contagiante que rapidamente conquistou o público, levando mui-

tos a aplaudir de pé.

A exibição marcou o início de um novo ciclo para os jovens praticistas, que demonstraram vitalidade e orgulho nas raízes vilacondenses. O repertório apresentado destacou as belezas ancestrais da cidade, interpretado com rigor e paixão pelos seus elementos, refletindo o trabalho contínuo de quem mantém viva a identi-

dade do Rancho da Praça.

A atuação integrou-se no programa da Feira Anual de Bagunte, que às 15h00 recebeu centenas de visitantes. Para além do Rancho da Praça, participaram também o Rancho Etnográfico de Santa Maria de Touguinha e o Grupo Folclórico de São Salvador de Macieira da Maia, enriquecendo a

tarde com diferentes expressões do folclore local.

O momento foi vivido como uma celebração da cultura popular, levando até Bagunte o que de mais genuíno caracteriza a região. Entre danças, cantares e trajes tradicionais, o folclore ganhou vida e reafirmou-se como memória, identidade e alma do povo.





obrigado!

